



A realidade do Lar da Criança Padre Cícero, que funciona em Taguatinga, não é diferente da maioria das instituições de caridade do Distrito Federal: depende da solidariedade alheia para sobreviver

MUITO CARINHO e poucos recursos

Da Redação

“Quero ir para casa no Natal”. Esse é o único pedido de Maria Estela, de 6 anos, para Papai Noel. Mas a menina não será atendida. Ela é uma das 86 crianças recolhidas no Lar da Criança Padre Cícero, que funciona em Taguatinga. Como todos os meninos e meninas que vivem nessa instituição de caridade, Estela tem uma história triste — para dizer o mínimo. O lar serve de abrigo para crianças que sofrem maus-tratos dos pais e de outros responsáveis.

Um convênio entre a Secretaria da Criança e Assistência Social e o abrigo, firmado há três anos, sustenta as crianças carentes que moram na entidade. Mas, nos últimos três meses, o que parecia sonho virou pesadelo. O Governo do Distrito Federal (GDF) atrasou o pagamento da contribuição. “Nossos funcionários não recebem e os credores têm de ter paciência com os débitos”, lamenta Maria das Graças, presidente da entidade.

Maria construiu o lar há 30 anos e trabalha com vocação. “Trabalho com crianças e amo o que faço. Tento dar o mínimo de conforto para eles”, conta. Uma de suas “filhas”, que chegou ao abrigo em 1982, é Elisângela Pereira de Lima, de 21 anos. Hoje, ela ainda mora na casa de 1,7 mil metros. Estuda psicologia e é funcionária do abrigo. “A situação em que estamos é difícil. Não recebemos e é ruim trabalhar assim. Mas as crianças são as mais prejudicadas”, garante.

Ao contrário de Elisângela, que permanece na casa, outros cinco funcionários pediram demissão devido à falta de pagamento: entre eles, a lavadeira e a cozinheira. O gerente-financeiro da Secretaria da Criança e Assistência Social, Eurípedes Aleixo, explica que não houve liberação de verba pela Secretaria de Fazenda. “Além disso, há uma deficiência na documentação, que afeta a regularidade do pagamento”, afirma.

Os atrasos renderam outros problemas. O lar tem dificuldade para manter a alimentação, a limpeza e o conforto. Por isso, qualquer tipo de doação é importante: faltam pratos, toalhas, forro de cama, roupas, calçados e talheres. Materiais de limpeza e remédios de primeiros socorros também são bem-vindos. Mas o principal é a alimentação das crianças.

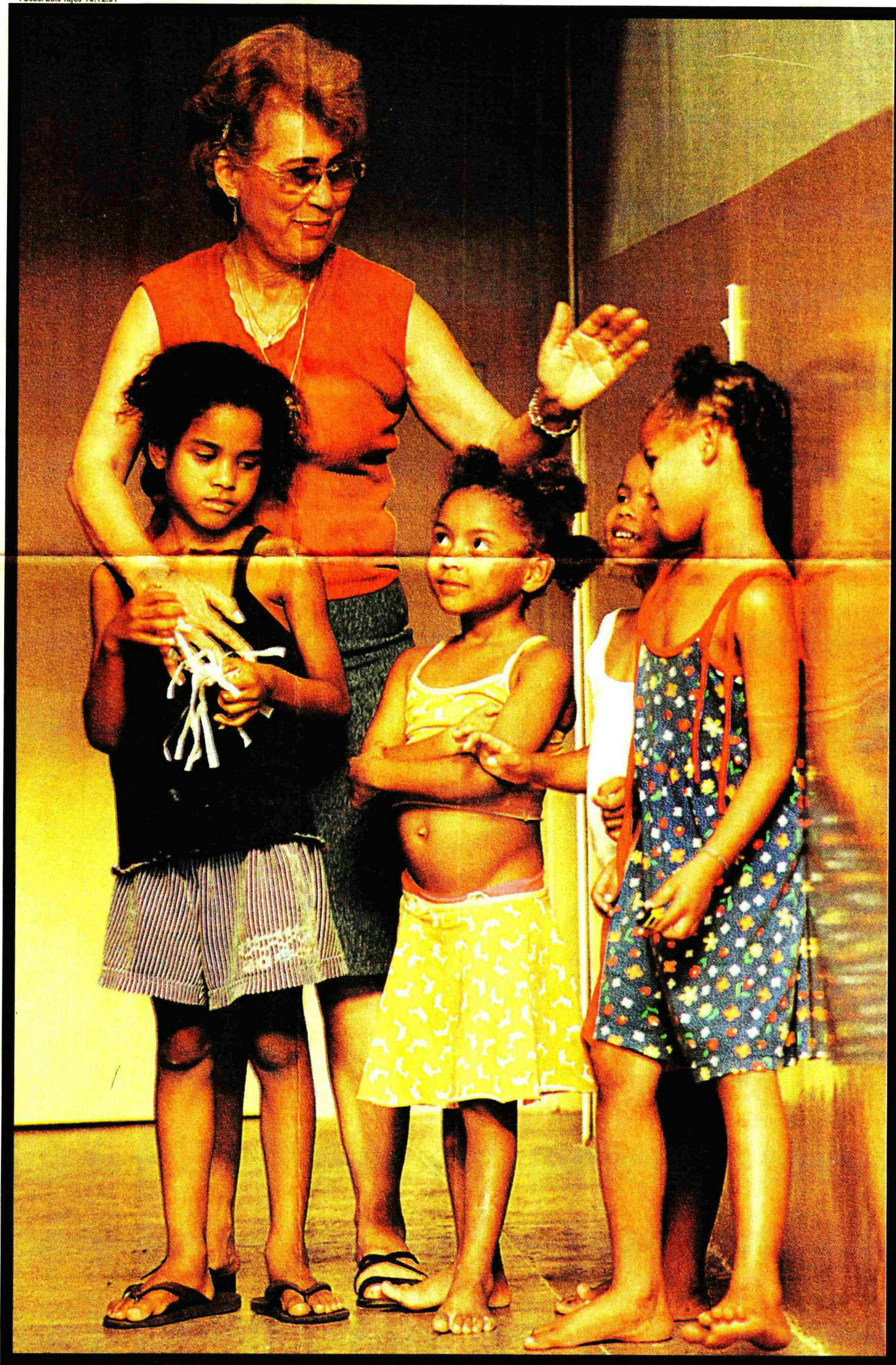
MESMA SITUAÇÃO

Atres quarteiros do abrigo, está outra creche dirigida pelas mesmas pessoas. A situação financeira também é a mesma. Com nome igual, a creche Padre Cícero está, como o abrigo, com três meses de contribuição do GDF atrasada. As crianças passam o dia todo no local, mas voltam para casa no final da tarde.

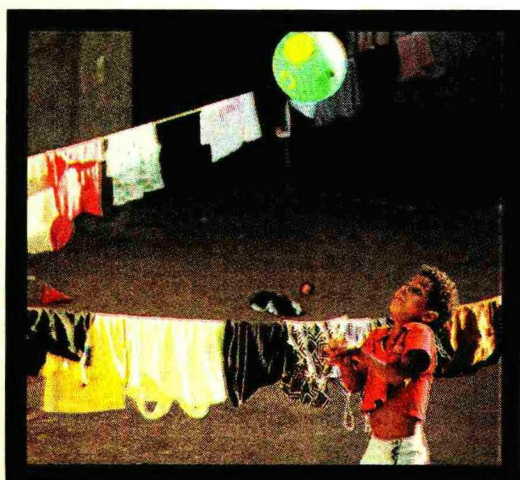
Na creche, oito funcionários pediram demissão pelos atrasos no salário. Os que ficaram trabalham com sacrifício. “Os que permaneceram estão sobrecarregados”, afirma Maria Meire, diretora da creche. Uma delas é a monitora Carmen Lúcia dos Santos, 21 anos. “É cansativo. Sinto que estou fazendo uma coisa que não é reconhecida pelas pessoas”, lamenta.

O medo que toma conta de funcionários, pais e até alunos é a possibilidade de fechamento da casa, por falta de verbas. “Não sei o que vou fazer se a creche deixar de existir. Estão cobrando R\$ 100 para olhar uma criança e eu não tenho esse dinheiro”, afirma a doméstica Luzia Alves Cardoso. Willian, de 6 anos, filho de Luzia, entende a realidade da creche. “Quero minha creche aberta”, reivindica.

Fotos: Luis Tajés 10.12.01



MARIA DAS GRAÇAS: “A SITUAÇÃO EM QUE ESTAMOS É DIFÍCIL. NÃO RECEBEMOS E É RUIM TRABALHAR ASSIM. MAS AS CRIANÇAS SÃO AS MAIS PREJUDICADAS”



AS CRIANÇAS QUEREM GANHAR BRINQUEDOS NO NATAL

LAR DA CRIANÇA PADRE CÍCERO

ENDEREÇO

QNG, Área Especial 37, Taguatinga

TELEFONE

354-6394 e 911-9028 (Maria das Graças ou Maria Meire)

COMO AJUDAR

■ Não é preciso sair da casa para fazer a doação. O abrigo tem carro para buscar o material. Basta ligar e marcar hora.

Mesmo assim, o melhor é levar as doações até o local

■ Não é necessário juntar quilos de roupas ou alimentos. O que for possível reunir já é uma grande ajuda

■ Doações em dinheiro também são aceitas

■ Com a chegada do Natal, as crianças sonham com brinquedos. O dinheiro arrecadado será revertido para a compra de presentes e alimentos

A CRECHE PRECISA

■ Toalhas

■ Forros de cama

■ Roupas e calçados

■ Pratos e talheres

■ Dentistas voluntários que possam ajudar no tratamento dentário das crianças *

Alimentos — leite, Neston, trigo, aveia, soja, carne, frango, verduras, frutas, chá, Multimistura vitaminado (para crianças desnutridas)

■ Material de limpeza

■ Material de higiene

■ Remédios de primeiros socorros — pomadas para assadura, soro etc

■ Dinheiro para pagar as contas — luz, água e salários atrasados dos oito funcionários

CONTA BANCÁRIA

BANCO DO BRASIL

Agência 1.235-1

Conta corrente 10.634-8